

ARAUTO  
PARAHYBANO

19 DE AGOSTO  
DE 1888

# ARAUTO PARAHYBANO

Periodico Literario, Politico e Evolucionista



PARAHYBA

BRAZIL

Ignorance is the curse of God,  
Knowledge the wing wherewith we fly to heaven.  
SHAKSPEARE.

ANNO III

Domingo 19 de Agosto de 1888.

NUMERO 29

## EXPEDIENTE

Escriptorio e Redacção rua Duque de Caxias n. 68, para onde devem ser dirigidas todas as correspondencias.

### Assignaturas.

#### PARA A CAPITAL

Por anno.....	6\$000
Por semestre.....	3\$000
Por mez.....	\$500
Numero avulso.....	\$100

#### PARA FORA DA CAPITAL

Por anno.....	6\$500
Por semestre.....	3\$300
Por mez.....	\$700

### Publicação semanal.

Terá direito a uma assignatura quem se encarregar de agenciar 10 assignantes para este jornal.

Os assignantes terão direito a uma columna, somente para publicações litterarias.

Não será acceto artigo algum que não esteja assignado e responsabilidade.

Todo pagamento será feito adiantadamente.

É nosso correspondente em Paris o sr. A. d'Oliveira Costa.

## Arauto Parahybano

Domingo 19 de Agosto de 1888.

É com grande jubilo que passamos para as nossas columnas editorias a seguinte mensagem que os estudantes portuguezes enviaram aos estudantes brasileiros, em satisfação pela abolição da brilhante lei do 13 Maio, para cujo cumprimento estes tanto procuraram.

Compreendendo-se que para nós, que tivemos sempre d'este jornal um exemplo franco de defesa de libtas e de independencia, não podia faltar uma publicação para a qual a nossa intelligencia e o nosso espirito se empenhassem e a qual representamos uma parte do povo.

É com grande jubilo que passamos para as nossas columnas editorias a seguinte mensagem que os estudantes portuguezes enviaram aos estudantes brasileiros, em satisfação pela abolição da brilhante lei do 13 Maio, para cujo cumprimento estes tanto procuraram.

Brazil acaba de obter para a civilização, interessa de tal modo os povos cultos, que todos se devem sentir impulsionados pela intima satisfação e justissimo orgulho que neste momento abrigam os generosos brasileiros.

« Quando a abolição da escravatura só dissesse respeito ao paiz que a decretou, quando o Brazil e Portugal não estivessem ligados pelos mais estreitos laços de parentesco e amizade, quando mesmo não contássemos no seio da nossa academia tantos filhos dessa gloriosa terra, bastaria a nossa condição de estudantes o santo entusiasmo que nos corações moços despertam todas as grandes idéas e as nobres aspirações que todos devemos acalentar por um progresso sempre crescente, para o mais fraternalmente nos associarmos ao immenso jubilo de que se acham possuidos os nossos illustres collegas brasileiros e congratularmo-nos com a victoria alcançada contra o obscurantismo, na qual a academia brasileira, conscia dos seus deveres, teve uma honrosissima collaboração.

« Vós, que tereis amanhã nas mãos os destinos do Brazil, já não precisareis de empregar a vossa actividade combatendo uma instituição ignominiosa, ultimo laço que ligava o Brazil a um passado de trevas. Tendes, sem de continuar a architectar o edificio do engrandecimento nacional de que a abolição da escravatura é parte inquestionavel, o através do qual já se pode divisar o futuro brilhante reservado a esse paiz que contém no seu solo o potencialissimo e mais eficaz meio de elevamento de que a nossa patria gozou e goza. Não hesitareis em abraçar a causa da abolição da escravatura, que é a causa da liberdade e da independencia, que é a causa da civilização e da cultura, que é a causa da gloria e da honra, e que é a causa da felicidade e da paz.

mortaes de José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Dantas, Affonso Celso, João Clapp, João Alfredo e milhares de outros que puzeram ao serviço dessa obra redemptora tão privilegiadas intelligencias e tão devotadas dedicações.

Quando de hoje em diante nas festas nacionaes se cantar o patriotico hymno da independencia, sentir-vos-eis mais felizes ao ouvirdes a invocação que nelle se faz ao sol da liberdade, que acaba de chegar ao seu zenith.

« Ha mais de meio seculo que o Brazil adqueriu a sua autonomia, mas só hoje é que se tornou completamente livre, despedaçando heroicamente a cadeia vergonhosa que ainda manetava os pulsos de alguns filhos da livre America e que não menos pesava sobre Portugal que lh'a tinha legado.

« Si a complexidade das exigencias sociais leva hoje a descentralisação dos governos, tambem mais necessaria torna a intima união entre os povos, assim de que a humanidade caminha mais depressa para esse ideal de perfectibilidade que absorve os cerebros dos filhos deste seculo.

« Acceitai, Senhores, a humilde homenagem que a vossa dedicação pela causa da humanidade tomou a honra de prestar e com ella o mais cordial e fraternal abraço.

« Duplamente felizes nos consideramos, si o faustoso acontecimento q' achamos de celebrar concorrer para a criação de mais os laços de solidariedade e de simpatia que devem unir os collegas e estudantes portuguezes e brasileiros.

Em nome dos estudantes portuguezes, entusiasticamente  
A. Costa

Porto, 18 de Junho de 1888

## Noticiario

Segunda-feira 21 de agosto, por a publicação da Lei de 13 de maio, a qual aboliu a escravatura no Brazil.

Oliveira Borges, ex-presidente d'esta provincia.

A sua administração nada deixou-nos de desagradavel ou antes podermos dizer, foi uma das melhores que temos tido.

Sentimos seriamente q' tão depressa tivesse de deixar-nos o sr. dr. Oliveira Borges q' de veras soube adquirir a nossa sympathia, não foi somente o seu caracter justiciero que nol-o recommendou, mas tambem o seu espirito mui propenso a caridade e amigo de proteger aqueles que bem merecem.

Dezajamos immenso que ventos favoraveis o conduzão ao porto de seu destino.

Tambem seguiram: para o Rio Grande do Sul o nosso amigo Arthur Carlos de Goveia, para o Rio de Janeiro o nosso collaborador Antonio Machado da Silva Junior e para a Bahia o nosso amigo dedicado o Sr. Francisco Cyrillo de Oliveira e Mello.

Visitou-nos recentemente o 1º numero d' «O Corisco» christoso periodico que se edita em Natal (Rio Grande do Norte.)

Muito penhorou-nos a sua visita.

Tambem recebemos «O Monitor», importante periodico pela sua illustração e que se publica em Macaé. Agradecemos a sua preciosa visita e reiteramos.

Assim de que a vossa dedicação pela causa da humanidade tomou a honra de prestar e com ella o mais cordial e fraternal abraço.

Em nome dos estudantes portuguezes, entusiasticamente  
A. Costa



espiritualmente!

Concurso

No concurso ultimamente procedido na Faculdade de Direito do Recife...

- 1.º Dr. Sá Antunes
2.º Dr. Raymundo Honório.
3.º Dr. Leal de Barros.
4.º Dr. Trajano Mendonça.

Paradoxos

Recebemos do Rio de Janeiro, dos srs. Laemmert & Comp. o primeiro fascículo de uma obra de Max Nordau...

Quando o nome do autor, bastante conhecido no mundo das letras, não fosse sufficiente para recomendar...

CORRESPONDENCIAS

Paris 28 de junho de 1888.

Até quando, finoria Sarah Bernhardt, abusará da nossa paciência? Assim se exprimem, irreverentes, os desditosos credores da teimosa devadora.

Ha annos, antes de emprender a sua diamantifera excursão á America meridional, ella vendera quanto possuia, a até monas, para sahir os seus cadaveres, lambria-nos tor visto, n'essa época, postas em latão muitas joias sem grana d'entro ellas uma a...

meusa pagar, alegando fatalmente a fortificação do marido. Ora a senhora posto marido, que nem viveva e...

Baniata é grego, e Sarah Bernhardt é filha natural de uma judia do Berlin. Embora naturalizada franceza, os seus adversarios contestam a regularidade da naturalização.

Não creio ser por falta de enxada que o seio reformado adoptou as trez egípticas anquinhas, denominadas volapuck pelos brajeiros parisienses. Não pensava tão pouco poder servir-me utencilho de secreta intimidade para cartearia, para resistir ao velho procelso, e até ao raio, agitado por Júpiter furibundo.

popula-lo poderião servir. Aposentou-se no 4.º q.º de Paris—figurando n'esse numero o palerma do príncipe Florentino, muito tímido, muito desconsolado, desculpando-se como ignorantes das regras mais triviaes do duello.

Guarda para a sobremesa a anquinha para-raio. Contou-me a historia uma boa velhota, que viu com os seus dois olhos, que a terra ha de caminhar, um raio entrar pelo corpete de uma sujeita, resvalando ao longo da espinha dorsal atrahido pela armação do volapuck, a sahir depois muito contente do seu gyro, sem mesmo tostar a pelle das protuberancias por onde passara.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas Senhoras da mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...

Alguns das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Paris 13 de julho de 1888

Algumas das mais superflua e alta nobreza—á nata da pschit—lamberram-se, depois de uma boa carreira de annos, ter sido servidas, as joias parisienses, por mulheres que offerecia aos transeuntes.

Realmente os medicos queriam genejeir, recitando lhe vinho de bordado e carnes succulentas, á ella tor desgracada, á ella, cuja pobreza franciscana produzia calafrios!!

Polica é a minha poscolitua—quero adivinhar o dia em que o ingrato Sr. D. Pedro II. que Deus guarde—nem mesmo pensou lamberram, já tinha notado, ha muito tempo, como muitas das nobres parisienses, no deplorable estado da cartearia, a...



